

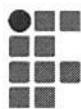


INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

Ata da Reunião do Colegiado – Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste 12/12/2017

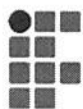
Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do CEIM Mundo Colorido, reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste. Estavam presentes os seguintes membros: Daniel Fernando Carossi, Diretor do Câmpus, membro nato e presidente do Colegiado; Alex Restelli, substituto do Chefe do Departamento de Ensino; os representantes do segmento docentes titulares Ana Lúcia da Silva Lima e Fábio Zanella; os representantes dos Técnicos Administrativos em Educação Oseias Teles Silva e Jonathan Gilliard Richter; o representante do segmento discente Robson Alves de Moraes; e a servidora Daniela Bernardi, Coordenadora de Compras e Finanças e secretária do colegiado. Também esteve presente o professor Gabriel Mathias Ferrari, que estava de férias no momento. O representante do segmento comunidade externa João Valdemir Patinho foi convocado mas justificou sua ausência, devido a compromissos profissionais. Inicialmente, o presidente Daniel deu as boas vindas ao grupo e agradeceu a participação de todos. Em seguida, passou-se à leitura da pauta: 1) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Aprovação de Resoluções *Ad Referendum*; 3) Agenda de reuniões do colegiado para 2018; 4) Projetos de cursos para oferta em parceria com CEJA; 5) Regras para afastamento parcial de capacitações. Em seguida, a palavra foi passada à secretária Daniela, que fez a leitura da ata da reunião anterior, sendo que a mesma foi aprovada e assinada pelos presentes. O presidente Daniel retomou a palavra, realizando uma breve explanação acerca dos encaminhamentos dados aos pontos levantados na reunião anterior: em relação aos serviços terceirizados, está sendo feito um levantamento com orçamentos, com a finalidade de verificar a possibilidade de reduzir o contrato de vigilância. Também foi encaminhado memorando ao setor de contabilidade da reitoria, para análise do serviço de limpeza, no qual aguarda-se retorno; sobre a necessidade de capacitação sinalizada pela Gered (Gerência Regional de Educação), alguns professores da instituição estão em contato com a mesma, para definição da proposta; sobre PROEJA/FIC, esta sendo providenciado um encontro com o CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) e IFSC de São Miguel do Oeste, com a finalidade de conhecer o programa e a parceria lá firmada, para então apresentar uma minuta dos cursos para a Gered de São Lourenço do Oeste; em relação a regulamentação dos Grupos de Trabalho, Daniel destacou que não foi possível definir uma comissão para tratar do tema, haja vista que o câmpus está com muitas atividades atualmente; sobre a criação de uma comissão de formatura do câmpus, assunto já tratado anteriormente, também por questões de tempo, ficará para o próximo ano. Daniel destacou a importância de tal comissão, para que se programe as formações antecipadamente, para não haver contratempus. Dando prosseguimento na pauta, Daniel informou que houve algumas aprovações *Ad Referendum* pela Direção do Câmpus. Devido ao prazo para o encaminhamento das resoluções para instâncias superiores foi necessário encaminhá-las antes da reunião do colegiado, sendo: aprovação do calendário do câmpus 2018 e aprovação do PAT (Plano Anual de Trabalho) 2018, que teve pequenos ajustes devido ao corte do orçamento por parte do governo. Ambos foram apresentados aos conselheiros para apreciação. Seguindo com a reunião, tratou-se sobre a agenda de reuniões para o ano de 2018. Como sugestão, os conselheiros definiram a primeira reunião para dia 1º de março, sendo que neste dia serão definidas as datas das reuniões do ano de 2018, pois já teremos definido o calendário de reuniões das instâncias superiores e de dirigentes, encaminhamento com o qual todos concordaram. Daniel também ressaltou a importância da definição de um calendário de reuniões com prazos bem definidos para que haja tempo hábil das



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

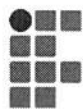
serão analisadas no próximo ano. Há a necessidade de verificar se é possível trabalhar nesta oferta ou se será estudado outro curso. Seguindo para o último item de pauta, que trata do afastamento parcial para capacitação de docentes e técnicos, sendo que este assunto foi trazido à reunião pela direção do câmpus, com a finalidade de tornar o processo transparente. Daniel iniciou esclarecendo que a instituição já lança editais para docentes concorrerem, com a possibilidade de os mesmos ficarem afastados cem por cento (100%) do tempo com substitutos. Há a possibilidade de o câmpus liberar parcialmente, mas não é possível liberar todos os que pretendem sair para pós graduações ao mesmo tempo. Daniel também destacou que, até o presente momento, não teve nenhuma solicitação formalizada para o início de 2018, mas é necessário definir os critérios que o câmpus seguirá, pois é de conhecimento que alguns colegas estão em busca de qualificação. Para os técnicos, como não há edital de afastamento integral, em caso de afastamento parcial, o mesmo deverá repor as horas ausentes, através do horário de estudante, podendo repor as horas em fins de semana e feriados, caso necessário. Como o fluxo maior de trabalho é no turno vespertino e noturno, é difícil para a instituição liberar alguns técnicos e docentes, principalmente os que necessitam trabalhar no período de aulas. Como o quadro de servidores é reduzido, não conseguiríamos atender as demandas existentes. O professor Fábio colocou a dificuldade de o docente estar afastado parcialmente, sendo que isso é ruim para o docente e para a instituição. Daniel expôs e sugeriu entrar em contato com a coordenação do curso, para que a mesma auxilie a decidir como serão feitos estes afastamentos, sendo que a mesma tem conhecimento dos horários e carga horária de cada docente. O Câmpus quer que os servidores se qualifiquem, mas para isso é necessário avaliar com cautela o afastamento para tais qualificações. O professor Alex citou um exemplo, se o docente tiver afastamento parcial para vinte horas e for necessário suspendê-lo, no próximo edital lançado pela instituição, não poderá concorrer para o afastamento integral. A professora Ana Lúcia também expôs que é complicado conceder afastamento parcial e cortar no próximo semestre, tem-se que analisar bem e cada caso, para não prejudicar a instituição. Daniel retomou a palavra e salientou a dificuldade em conceder afastamento para os docentes que são únicos em sua área, não sendo possível dar continuidade nos cursos já programados uma vez concedido tais afastamentos. Todos por fim concordaram que é necessária uma comissão para auxiliar nas decisões e encaminhamentos que serão tomados. Alex expôs a situação de alunos especiais, que pretendem iniciar a pós-graduação no próximo ano e que não poderiam aguardar a decisão da comissão, devido ao prazo de matrículas. Com as necessidades que estão surgindo, é necessário se pensar, pois o câmpus não tem formalização para estas saídas. Gabriel mencionou que na época do último edital de afastamento, em setembro, houve conversa com os interessados, para expor que no próximo ano talvez não seria possível conceder afastamento parcial, devido a questão da carga horária. Ana Lúcia comentou que o Câmpus Xanxerê tinha regimento interno para afastamento, sugerindo entrar em contato para verificar o funcionamento, e então estruturar uma proposta para este tema. O ponto ficou em aberto, sendo que será retomado na primeira reunião do colegiado no próximo ano. A direção destacou que pedidos de afastamento encaminhados antes de termos um processo transparente que orienta o tema, serão levados ao colegiado para análise e decisão nas respectivas reuniões. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a presente reunião, da qual lavrou-se a presente ata, que será assinada por todos os presentes.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

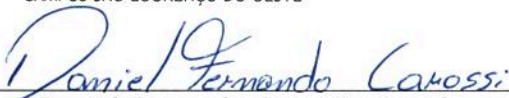
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

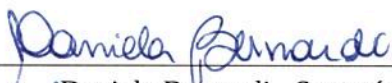
convocações serem realizadas com antecedência e os conselheiros terem condições de reunir seus pares para debater antecipadamente os pontos a serem apreciados nas reuniões. O presidente passou então ao próximo ponto da pauta, que trata de projetos de curso para oferta em parceria com o CEJA. Após breve discussão, definiu-se encaminhar as comissões para estas propostas de cursos, sendo que as áreas serão definidas de acordo com os docentes na instituição hoje. Como membros da comissão, foram definidos os seguintes servidores: Fábio Zanella, Daiane Vieira de Matos, Liliane Vanilde de Souza, Daiana Schmidt, Vinícius Dal Bem e Alex Restelli. As demandas apontadas pelas pesquisas já realizadas anteriormente são nas áreas de administração e informática. Esta modalidade de curso geralmente tem dois (2) anos de duração. O aluno também tem direito a receber bolsa de estudos, que é compulsória, ou seja, dever da instituição ofertante conceder o recurso para subsidiar as atividades de ensino. De acordo com Daniel, em São Miguel do Oeste funciona bem esta oferta de cursos, porém sua oferta é na zona rural. Salienta que nestes locais verificou-se que geralmente os alunos ingressantes tem mais interesse em estudar e permanecem no curso até o fim. Como encaminhamentos iniciais, definiu-se então verificar os PPCs existentes na rede, além de manter conversas com a Gered e considerar a validação de disciplinas já estudadas pelo aluno. A intenção é flexibilizar o projeto para atender o maior número de pessoas. Continuando a reunião, conversou-se também sobre outras comissões necessárias ao câmpus. Para o Curso Técnico em Informática, há um PPC que já tramitou, mas precisa ser revisado, para que o mesmo atenda nossa realidade. Comentou-se também sobre a importância de verificar a necessidade de oferta para a realidade das empresas da cidade e região como prevê a Lei de criação dos Institutos Federais. Daniel informou que inicialmente um curso técnico em jogos estava em pauta, porém não conseguiríamos atender hoje, sendo que, a princípio, será ofertado o Técnico em Informática para Internet. A comissão responsável por este PPC ficou assim definida: Vinícius Dal Bem, Daniel Fernando Carrossi, Liliane Vanilde de Souza, Jonathan Gilliar Richter e será convidado um docente do campus Lages, que já tem experiência nesta área. Para o curso superior em Processos Gerenciais, que também está sendo estudado para ser ofertado no câmpus, em Gaspar é ofertado o mesmo curso e está em processo de alteração, sendo que será verificado quais modificações serão realizadas. A ideia é utilizar a última atualização. Para o curso de Vendas, algumas alterações para o PPC já foram identificadas e estão sendo estudadas, entre elas: enquadramento do curso na mesma matriz de horário dos demais cursos que serão ofertados; reavaliação das ementas das disciplinas; redução da carga horária semanal do curso, com a possibilidade de ofertar disciplinas a distância; o aluno Robson e o professor Alex relataram que os alunos da turma concluinte acharam o tempo para entrega do projeto integrador curto, sendo que, se fosse possível, o mesmo deveria iniciar ainda no semestre anterior. A professora Ana Lúcia falou sobre a dificuldade em seguir duas matrizes diferentes para as equipes de registro acadêmico, sendo que seria interessante formar as turmas já existentes na mesma matriz para depois iniciar uma nova. A comissão para análise deste PPC ficou então definida: Gabriel Mathias Ferrari, Mariene Peres Morona e Márcia Danielle Spak. Gabriel também lembrou da necessidade de analisar o PPC do curso de Logística, para contemplar a disciplina de inglês. Também comentou sobre a necessidade de se convidar professores da parte propedêutica para participar das comissões, visando a formação básica. Daniel propôs também que se altere o número de vagas para cada turma dos cursos de Logística e Vendas, pois hoje são ofertadas trinta (30) vagas e temos condições de ofertar quarenta (40) vagas. Para a oferta de pós-graduação, definiu-se a seguinte comissão: Fábio Zanella, Ana Lúcia da Silva Lima, Daiana Schmidt, Alex Restelli e Gabriel Mathias Ferrari. Gabriel informou que pelo Consup (Conselho Superior) está aprovada a Especialização de Ensino em Ciências. Porém, outras sugestões somente



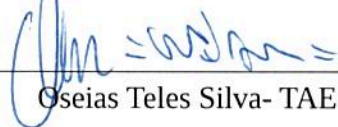
INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE


Daniel Fernando Carossi - Presidente



Daniela Bernardi – Secretária

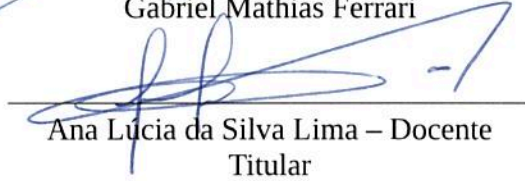


Oseias Teles Silva - TAE Titular


Fábio Zanella – Docente Titular


Alex Restelli – Professor


Gabriel Mathias Ferrari


Ana Lúcia da Silva Lima – Docente
Titular


Robson Alves de Moraes – Discente


Jonathan Gilliard Richer – TAE Titular

São Lourenço do Oeste, 12 de dezembro de 2017.